

II.9. ÁREA DE INFLUÊNCIA

Solicitação/Questionamento 1: “O item deverá ser revisado, pois empresa não considerou as áreas possíveis de navegação das unidades de plataforma com a operação de *drift-running* a partir de cada locação como área de influência”.

Resposta/Comentário: Atendendo a esta solicitação, as áreas possíveis de navegação da unidade de perfuração no caso da necessidade de adoção da operação de *drift-running*, considerando cada locação, passam a ser consideradas, também, como área de influência.

É apresentada, a seguir, a revisão da figura da Área de Influência, considerando a área passível de ocorrência do *drift-running*. Conservadoramente, as áreas referentes a cada locação foram representadas por um retângulo de 50km de extensão por 35km de largura, e então somados todos os retângulos para visualização da área como um todo. Ressalte-se que na operação de *drift-running*, de fato, a sonda se desloca de forma a convergir para a locação do poço.

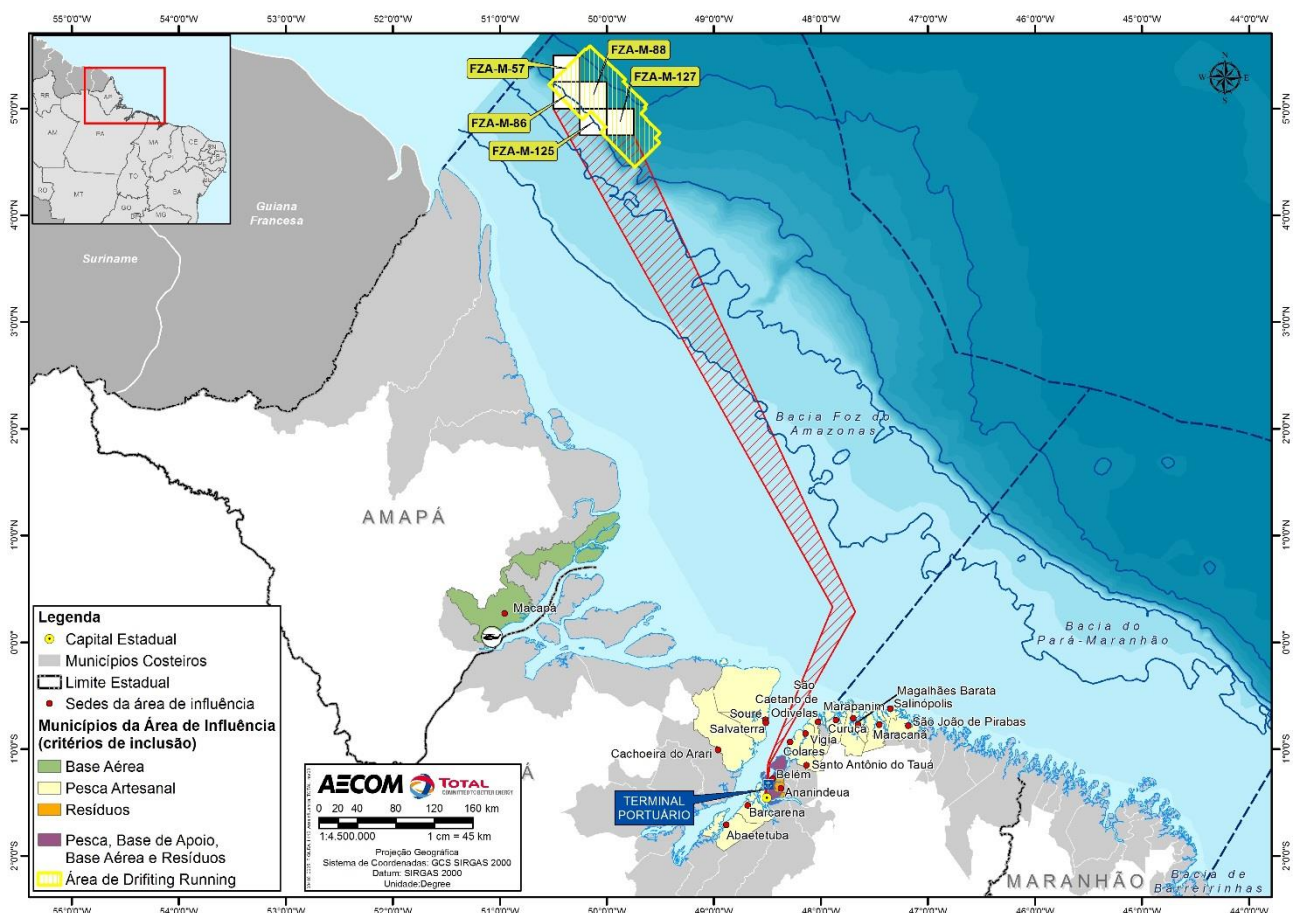


FIGURA II.9.3 – Área de Influência da atividade.

EQUIPE TÉCNICA

NOME FORMAÇÃO PROFISSIONAL EMPRESA	REGISTRO DE CLASSE	REGISTRO MMA/IBAMA	ASSINATURA
Vinicius Couto Alves Biólogo/UFRJ AECOM	CRBio 91.223/02	4.252.747	
Raquel Garofalo Faria Bióloga/UFF M.Sc. Zoologia/Museu Nacional/UFRJ AECOM	CRBio 96091	5538109	